



181 – EFEITO DOS MÉTODOS DE EXTRAÇÃO E DA UMIDADE DO SOLO NA EXTRAÇÃO DE CISTOS DE *Heterodera glycines*.

Daniele Birck Moreira¹; Guilherme Augusto Matos de Sousa¹; Otávio Augusto Machado Leal¹; Cinntya da Silva Rocha¹; Paulo Afonso Ferreira¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, CAMPUS ARAGUAIA, BARRA DO GARÇAS, MT.

INTRODUÇÃO

Diversos métodos para a extração de cistos de *Heterodera glycines* do solo foram desenvolvidos com eficiências variáveis nestes últimos 50 anos. No entanto, pouco se sabe sobre a eficiência destes métodos. Assim, objetivou-se comparar os métodos utilizados pelos diversos laboratórios do Brasil na eficiência de extração de cistos de *H. glycines* do solo.

METODOLOGIA

- As análises foram realizadas no laboratório de fitopatologia da UFMT/CUA.
- Delineamento em blocos casualizados com 4 repetições, montado em esquema fatorial 5x2, em amostra de solos seco e úmido.
- Conjunto de peneiras usualmente utilizada para extração de cisto são as de 28 mesh e 100 mesh.
- Os 5 métodos testados foram:

T1- recipiente com capacidade para 2 L de água + agitação à mão + ausência de período de decantação + amostra vertida três vezes pelo conjunto de peneiras sobrepostas;

T2- similar ao 1 + amostra vertida uma vez pelo conjunto de peneiras sobrepostas;

T3- similar ao 2 + uso de misturador de líquidos elétrico;

T4- Shepherd (1970), com período de decantação da suspensão de 20 minutos; e

T5- utilização da técnica adaptada de Fenwick (1940), onde a alíquota de solo foi despejada em um balde com 5 L de água e agitou-se manualmente a suspensão de maneira vigorosa, vertendo-se imediatamente sobre o conjunto de peneiras.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A maior eficiência de extração de cistos de *H. glycines* do solo foi obtida pelo Método 1, independentemente da amostra de solo estar úmido ou seco (Tabela 1).

A umidade de solo influenciou a extração de cistos, independentemente do método de extração, sendo que a eficiência de extração foi maior com solo úmido (Tabela 1).

As amostras oriundas de solos secos apresentaram maiores quantidades de resíduos particulados e material orgânico sobre o papel filtro utilizados na avaliação em relação às de solo úmido (Figura 1).

Tabela 1 - Efeito dos métodos de extração e da umidade do solo nos cistos viáveis e totais de *Heterodera glycines*.

Método	Cistos viáveis			Cistos totais		
	Solo úmido	Solo seco	Média	Solo úmido	Solo seco	Média
1	161,75	160,00	160,88 a	254,00	231,25	242,63 a
2	67,25	82,50	74,88 bc	106,75	177,50	142,13 c
3	94,25	76,00	85,13 bc	158,25	187,50	172,88 bc
4	80,75	34,25	57,50 c	163,75	130,00	146,88 c
5	119,25	77,25	98,25 b	208,00	206,25	207,13 ab
Média	104,65 A	86,00 B		178,15 A	186,50 A	

Médias seguidas das mesmas letras minúsculas e maiúsculas não diferenciam entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade nas colunas e nas linhas, respectivamente.

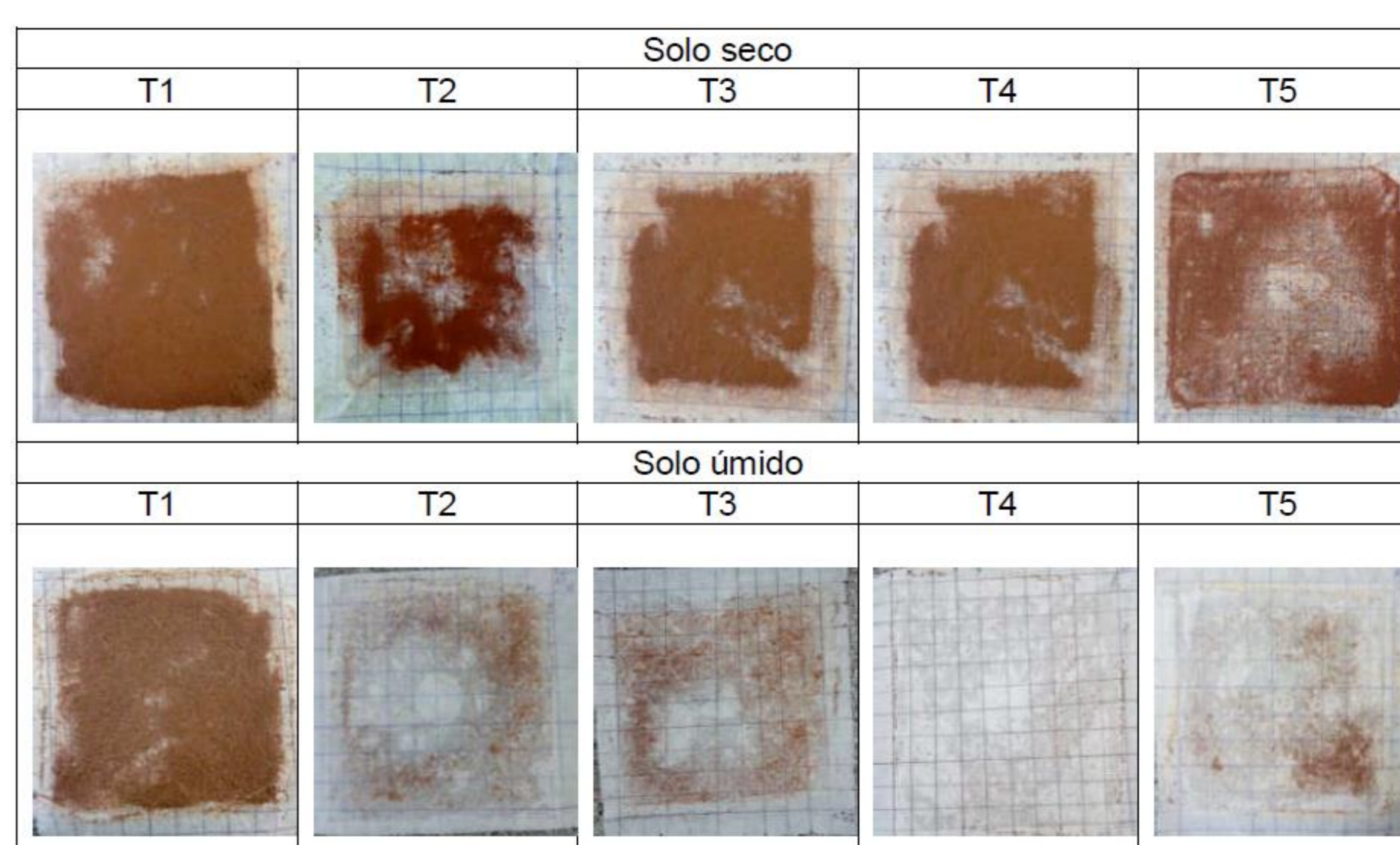


Figura 1 – Amostras de solo utilizadas para avaliação dos métodos de extração de cistos de *Heterodera glycines*. Fonte: Daniele Birck Moreira.

AGRADECIMENTOS

